

# Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Caldas - 2023

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2023 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em **Caldas**:



**EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Sede.** A edificação da EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, onde funciona a Estação Experimental de Viticultura e Enologia, foi inaugurada em 1936. Na inauguração estava presente o Presidente da República na época, Getúlio Vargas. Foi nesse local que foi

desenvolvida uma técnica agrária de duas podas e as parreiras da região frutificam duas vezes ao ano. Desse modo, o município permanece como referência na produção de uva e de vinho. Por sua importância arquitetônica e histórica, além de possuir em seu interior um rico acervo de mobiliários, objetos e documentos antigos é que o bem foi inventariado.

**Festa da Uva. Sede.** Caldas já ocupou o posto de “Capital do Vinho” do Estado de Minas Gerais. Atualmente, ocupa a segunda colocação como maior produtora de uvas no Sul de Minas e quarta com maior produção no Estado – 151 hectares e produção de 955 toneladas de uvas. Para resgatar e difundir a cultura e a produção artesanal do vinho mineiro foi criada a Festa da Uva, um



tradicional evento que faz parte do calendário oficial do município. Realizada no mês de janeiro, a festividade é composta por: Baile de eleição e coroação da Rainha da Uva; exposição de uvas e

produtos agroindustriais; exposição de acervo fotográfico; missa em ação de graça aos vitivinicultores; programação musical; ônibus laboratório EPAMIG; circuito gastronômico; venda de uvas; concurso da melhor uva; desfile de carros alegóricos com representatividade às indústrias, meio ambiente, água, distritos, produção rural, arte e cultura. Por sua importância histórica, simbólica e afetiva é que o bem foi inventariado.

**Imagem de Nossa Senhora do Patrocínio. Sede.** A Imagem de Nossa Senhora do Patrocínio, que ocupa o lugar de honra no altar-mor da Igreja Matriz, foi doada pelo caldense Luiz Antônio de Oliveira, o Barão de Caldas, em 1881. A imagem veio da cidade do Porto, em Portugal. Luiz Antônio de Oliveira se tornou Barão por meio do Decreto de 19 de julho de 1870 e Visconde por meio do Decreto de 10 agosto de 1889. A imagem carrega grande valor afetivo, religioso e simbólico para a comunidade católica de Caldas, o que motivou seu inventário.



**Imagem de Nossa Senhora do Rosário. Sede.** Nossa Senhora do Rosário possui uma devoção muito antiga. Teve origem com os monges irlandeses no século VIII, que recitavam os 150 Salmos. Como os leigos não sabiam ler, os monges ensinaram a rezar 150 Pai Nossos, que mais tarde foram substituídos por 150 Ave Marias. Assim, a devoção começou a se espalhar pelo mundo. Em Caldas, a atual Igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde a Imagem de Nossa Senhora do Rosário está localizada, foi construída na década de 1920 por uma comissão de caldenses, tendo à frente como presidente o Sr. Joaquim Amarante. No entanto, tal igreja foi construída em substituição à uma antiga Igreja do Rosário que existia no mesmo local. Tal edificação original teria sido edificada no século XIX. Sobre a Imagem de Nossa Senhora do Rosário, não foram encontrados dados de autoria, época ou origem, apesar disso, carregada valor afetivo, religioso e simbólico para a comunidade católica de Caldas, o que motivou seu inventário.

**Imagem do Sagrado Coração de Jesus. Sede.** A Imagem do Sagrado Coração de Jesus está localizada na lateral esquerda da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, em local de destaque. Sobre a Imagem não foram encontrados dados de autoria, época ou origem, mas podemos reconstituir sua tradição. Segundo a história católica, o Sagrado Coração de Jesus foi revelado no dia 27 de dezembro de 1673. O próprio Jesus Cristo teria aparecido a Santa Margarida Maria Alacoque, freira que pertencia a uma Congregação conhecida como Ordem da Visitação. A aparição aconteceu durante uma exposição do Santíssimo Sacramento. Santa Margarida teve a visão de Jesus Cristo mais duas vezes. Nas aparições, Jesus teria pedido para que ela divulgasse a devoção a seu Sagrado Coração. O que motivou o inventário do bem foi seu valor afetivo, religioso e simbólico para a comunidade católica de Caldas.



**Praça Joaquim Amarante. Sede.** A Praça Joaquim Amarante é um importante espaço de sociabilidade caldense. Juntamente com as praças Melo Viana e Paiva de Oliveira, a Praça Joaquim Amarante, compõem um mesmo eixo, no centro da cidade de Caldas, que interliga a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Ela foi inventariada pelo seu grande valor histórico e simbólico, uma vez que está localizada em área central da cidade e abriga bens importantes, como o Coreto e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.



**Realização:**

**Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico com**

assessoria técnica da  **AME Cultura**